

Sino da Aldêia

(A. Bonini de Oliveira)

Molto vivo *Allegro non troppo* *f*

ralum *in uno* Sino cora=ção d'al-dê

ralum a tempo

ia, cora=ção si=no da gen=te, Um a sentir quando

(Vivo) *ralum*

ba=te, Ou=tra bater quando sen=te.

dum

Ris, $\frac{12}{9/6}$

IV Quarteto de cordas Tema principal

Tri II

Left

Handwritten musical notation for the first system. It consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The time signature is 4/4. The notation includes eighth notes, quarter notes, and chords. There are some markings above the notes, possibly indicating fingerings or dynamics.

Handwritten musical notation for the second system. It continues the piece with similar notation. There are some rests and a few notes. The notation is somewhat sparse in this system.

Handwritten musical notation for the third system. A large circle is drawn around a section of the notation, highlighting a specific part. The notation includes various notes and chords, with some markings above and below the notes.

Handwritten musical notation for the fourth system. It features a single staff with a treble clef. The notation includes various notes, some with accidentals, and a few rests.

Handwritten musical notation for the fifth system. It features a single staff with a treble clef. The notation includes various notes and chords, with some markings above and below the notes.

Mal Secreto

(Raymundo Coirica)

Amdante

Alleg^{to} Misterioso

Se a co=lera que es=puma, a dor que mora

Palma, e destróe cada illu=são que nas=ce, Tu=do que punge,

tu=do que se de=vo no cora=ção, no rosto se estampas=se;

Se se pudesse, o spi=ri=to que chora, Ver através da maicara da

ff anima=ce, Quanta gen=te, talvez que invó=ja a gora nos

car=se, então pie da de nos causas se! Quanta gente que=ri,

tal=vez, coisi=go — Gnar=da matroz —, re=condito i=ni=mi=go,

bo=mo invisível chaga cancerósa! Quanta gen=te que ri,

talvez e=xiste, buja ventura única consiste Em parecer aos outros ventu=ro=sa!

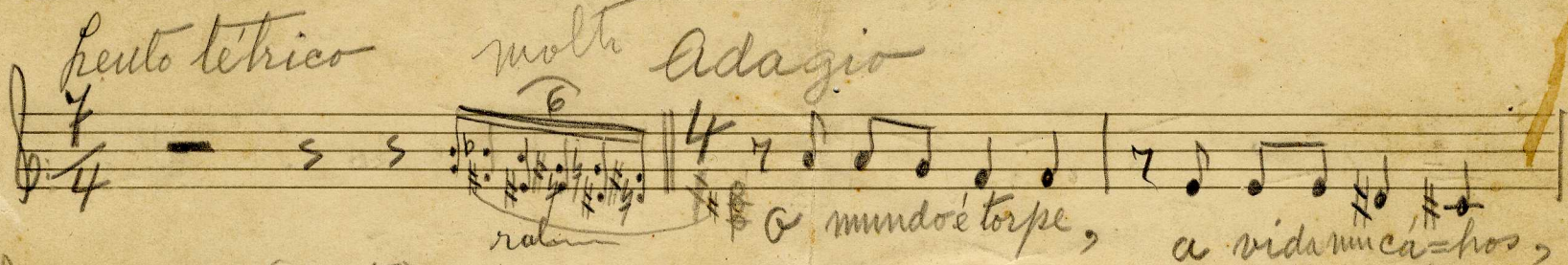
ro=sa!

Rim 14/5/913

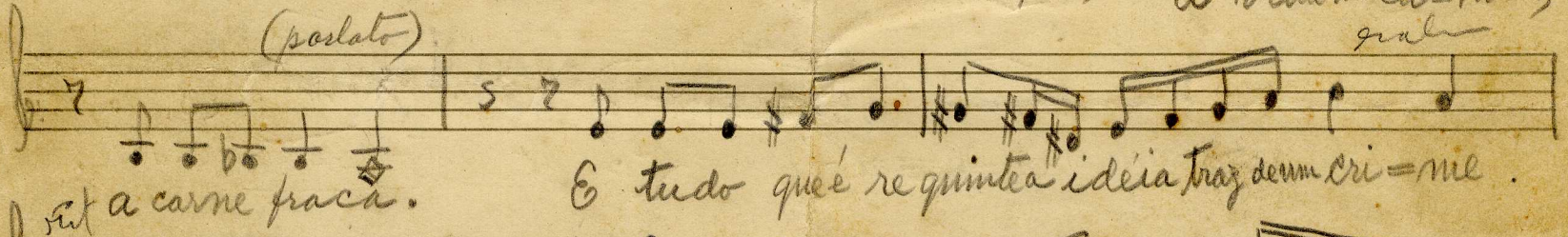
Louco

(J. Badilhe)

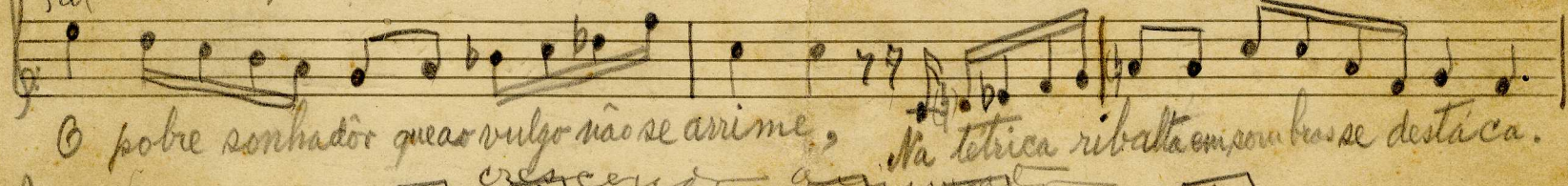
seuto tetrico *molto Adagio*



(pallato)

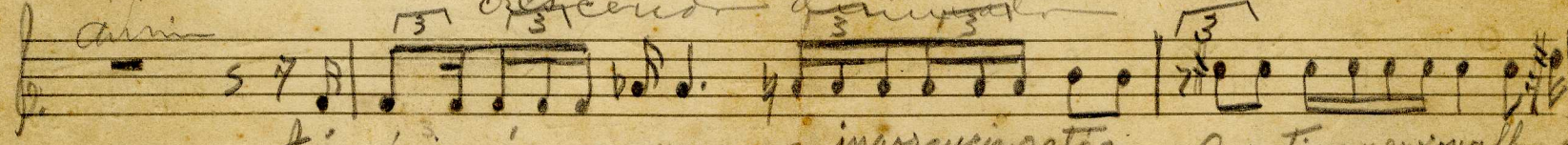


O mundo é torpe, a vida amarga, a carne fraca.



E tudo que é requinta ideia traz de um crime.

adim



O pobre sonhador que ao vulgo não se arime, Na tetrica ribalta em sombra se destaca.

rit. molto lento



A invejagica o agarra a ingorancia o ataca, A rotina o enrovalha, o ha-bito o depri-me, Sem memora pice-dade o miser re-dime. Antes lhe a ponta a chaga a



rir como velha - ca... E' louco. Mas noo-




thar onde a luz se aaga-salha, Brilha chama-angural em fulgi da apothese - se

poco lento *tranquillo*



-bo-mo a esma gar - d'um jacto - a li-vida cana-lha! De

agitato



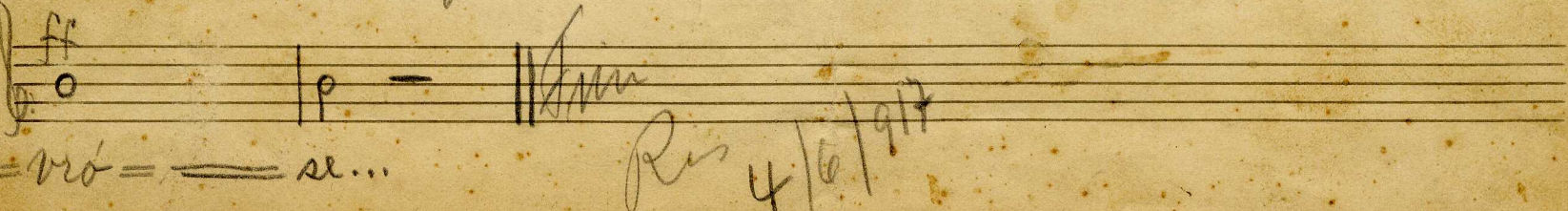
res-to, o-dio não ha que o sonhador despo-se, E aos que lhe atiram lama-

rit. veloce



al-tiramentes pa-lha. O seu ouro immortal das miseras da se-

ff



vro - - - se...

Res 4/6/917